Secretaria Municipal de Saúde realiza II Oficina de Pesquisas Operacionais

Date : 22-03-2013

Durante os dias 20 e 22 de março, profissionais da Rede Municipal de Saúde participaram da segunda etapa da II Oficina de Pesquisas Operacionais, na Escola de Formação em Saúde da Família. O objetivo do encontro é dar continuidade às discussões e aos encaminhamentos relacionados aos cinco projetos, em andamento, que abordam os temas: Tuberculose, Hanseníase, Sífilis, Aids e Saúde Mental.

Durante o encontro, os pesquisadores tiveram a oportunidade de reavaliar o andamento de seus trabalhos e entrar em contato com o orientador das pesquisas, Dr. Alberto Novaes Ramos Jr., professor do Departamento de Saúde Coletiva, da Universidade Federal do Ceará. Na oportunidade, ele avaliou os projetos e deu novos encaminhamentos. “Este é um momento de se verificar os trabalhos, de ver o redimensionamento das propostas iniciais. Nós esperamos que, ao final, os grupos consigam trazer respostas para algumas perguntas produzidas sobre a saúde em Conquista, durante esse período que começou a oficina, final de 2011”.

Alberto Novaes

As Pesquisas Operacionais em Saúde tem por objetivos reconhecer a realidade epidemiológica

do município, estabelecer um espaço de reflexão contextualizada na rede SUS, favorecer a formulação de políticas públicas, com base em evidência, articular ações organizadas com a rede de atenção básica, estimular e principalmente qualificar profissionais da rede, promovendo educação permanente.

A primeira experiência municipal aconteceu no período entre 2008 e 2010, quando aconteceu a substituição do nome Centro de Referência em DST/AIDS para Centro de Atenção e Apoio à Vida Dr. David Capistrano Filho (CAAV) e a realização do I Congresso Baiano de DST/AIDS. O recebimento dos prêmios Selo Município Mundo em Boas Práticas de Prevenção em DST/AIDS e o primeiro lugar na 10ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças (10ª Expoepi) também demonstram as melhorias no atendimento em Saúde de Vitória da Conquista.

Neste segundo momento, o CAAV realiza duas pesquisas: sífilis e aids. Para a coordenadora do CAAV, Jaciara Mendes, está é mais uma oportunidade que a Gestão Municipal oferece para seus técnicos se aprimorarem. “Além das capacitações oferecidas pelo CAAV para os profissionais que trabalham na rede de saúde, nós também investimos em pesquisas que qualificam nosso colaborador, que, com esse aperfeiçoamento, prestará um melhor atendimento à população”.

As Pesquisas Operacionais utilizam métodos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e deve ser considerado como importante instrumento de gestão, já que permite o planejamento de ações com base em evidências científicas. “Além disso, é considerada uma oportunidade de promover educação permanente, uma vez que permite a discussão dos processos de trabalho na rede de serviços, qualificando a atenção e o cuidado à saúde”, explica a assessora de Planejamento e Educação Permanente da Secretaria de Saúde, Eliana Amorim, que também coordena as pesquisas.

Os pesquisadores devem se encontrar novamente entre os meses de julho e agosto, para avaliação final das pesquisas e elaboração das recomendações.